



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69 ANO XXIX - Nº 177 Maio - 2013



Nova Série de Torneios Temáticos!

São cinco Defesas Sicilianas, sem taxa de inscrição, para sócios e não sócios poderem experimentar a Sala do CXEB (partidas por servidor), inscrições podem ser feitas através do site:

<http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>

Visitem a sala:

<http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

homepage: <http://www.cxeb.org.br> email: cxeb.presi@gmail.com

Torneios de xadrez pela internet ou via postal

R B X P - nº 177

INFORMES

Anuidade	03
Proposta de sócio	26
Taxas Internacionais	30
Calendário Torneios 2013	31
CBI	32
TC-E	35
Temáticos	36
Informes - Serviços - Inscrições	38
Torneios Temáticos 2013	40

SEÇÕES E ARTIGOS

Arte operacional no xadrez - Os quatro gigantes da alma	04
Solucionismo	18
Partidas comentadas	20
Soluções	25
Partidas de associados	28
Grandes Mestres	39

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra: Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2011/2013:

Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira -
cxeb.presi@gmail.com

Vice-Presidente:

Jorge André Pregun - cxeb.vice@gmail.com

Diretor Administrativo:

Vanildo Kaupert - cxeb.admin@gmail.com

Diretor Financeiro:

Natalino C. Ferreira - cxeb.financ@gmail.com

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski -
cxeb.dgt@gmail.com

Diretor da Área Internacional:

Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

Diretor de Publicações:

Bolívar Ribeiro Gonzalez - cxeb.revista@gmail.com

Diretor de Divulgação:

Marcos A. dos Santos - cxeb.divulga@gmail.com

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Romeu Edgar Mundstock, Dieter Hans Bruno Koll, Dorgival Olavo Guedes Jr. e Jorge André Pregun

Membros Eleitos: Abdias Neves de Melo Filho, Paulo Bechara Dutra e João Eduardo Pereira Abramides

Conselho Fiscal: Titulares: Alberto Francisco Dillenburg, Flávio A. Braga da Silva e José Ribamar da Costa Assunção.

CAPA: Partida entre Paul Keres (esquerda) e Bobby Fischer durante o Torneio de Candidatos, em Bled, setembro de 1959.

Esta partida aparece no livro "Mis 60 Mejores Partidas" de Robert James Fischer, partida nº14, publicado em 1973.

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL
EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: cxeb.presi@gmail.com
Editor: Bolívar Ribeiro Gonzalez

Home Page: <http://www.cxeb.org.br>
e-mail: cxeb.revista@gmail.com

Tiragem desta edição: 200 impressos e 170 eletrônicos

INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB

Valor da Anuidade: R\$ 72,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

- a) **Cheque Nominal** ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”
- b) **Depósito Em Conta Corrente:**
Banco do Brasil – 001
Agência: 3559-9 (USP)
Conta Corrente: 5018-0
- c) **DOC (DOC D – Documento de crédito)**, com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
- d) **Transferência Bancária**, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

ESCLARECIMENTOS:

- 1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.
- 2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:
 - valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador
 - valores maiores que R\$ 216,00, Sócio Contribuinte
 - valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.
- 3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;
- 4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal, porém para receber a revista impressa o pagamento deverá ser integral.
- 5 – Caso você use as formas **Depósito Em Conta**, **Transferência Bancária** ou **DOC**, é fundamental que você envie cópia do comprovante para o Diretor Financeiro:

Atenção, novo endereço: NATALINO CONSTANCIO FERREIRA – Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP- CEP: 07750-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br

- 6 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:

JORGE ANDRÉ PREGUN – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap. 42 – 13212-070 – Jundiaí – SP e-mail cxeb.cadastro@gmail.com Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

ARTE OPERACIONAL NO XADREZ OS QUATRO GIGANTES DA ALMA

Por Henrique Marinho
Ciclo de palestras do Clube de Xadrez de Curitiba

- 001- INTRODUÇÃO

"Só o mestre conhece os segredos que permitem criar as posições favoráveis que conduzem à vitória" (EUWE, M.; MEIDEN, W.; El Camino Hacia la Maestria; Editorial Hispano Europea; Barcelona 1990, p.8).

Quase exato! Porque o amador que avança em direção à maestria também conhece esses segredos!

O primeiro segredo a ser conhecido e superado é o amador livrar-se de seus quatro gigantes da alma!

- 002- OS QUATRO GIGANTES DA ALMA

Parodiando o livro "Os Quatro Gigantes da Alma", de Emílio Myra y Lopes, o amador está sempre em luta com seus quatro gigantes da alma, uma gradativa corporificação do medo da derrota. São eles:

A- Peão isolado, dobrado, atrasado, etc.,
(possibilidade de derrota);

B- Perda do par de bispos,
(probabilidade de derrota);

C- Lance esquisito,
(perspectiva de derrota);

D- Sacrifício,
(presunção de derrota).

Para o amador consolidado no seu amadorismo, estes temas estratégicos (entre outros!) são interpretados negativamente como precursores da derrota. Tudo se passa como se fossem inimigos a serem evitados a todo momento, em todas as suas partidas. Porque se tomá-los como fundamento de seu repertório de aberturas vai se condenar ao eterno amadorismo!

Para o mestre, estes "gigantes" são temas estratégicos favoráveis ou desfavoráveis, amigos ou inimigos, um mal ou um bem, conforme a conjuntura no tempo real da partida. São apenas temas estratégicos da condução das partidas e nunca, a priori, o equivalente à derrota ou outro resultado esportivo da partida!

Os quatro gigantes da alma são vírus, e como vírus des-

pertam a curiosidade em saber onde se alojam!

**- 003 -
ESTRUTURAS DA ARTE OPERACIONAL**

A arte operacional está localizada entre a estratégia e a tática! Desde 1979, as categorias do raciocínio enxadrístico são três: estratégia, arte operacional e tática! Tenho feito palestras sobre estas três categorias do raciocínio enxadrístico e o site do Clube de Xadrez de Curitiba (www.cxc.org.br) tem se encarregado de divulgar! São estruturas da arte operacional:

- 1- Método Indireto
- 2- Constante Operacional
- 3- Enxadrística da Posição
- 4- Solução Filosófica

Os quatro gigantes da alma são os quatro vírus que infectam a "enxadrística da posição" (item 3), viciando a prática do amador e, conseqüentemente, impedindo sua trajetória rumo à maestria!

**-004-
ENXADRÍSTICA DA POSIÇÃO**

Esta também possui seu subsistema, cuja análise estrutural é a seguinte:

- 3.1- Iniciativa
 - 31.1- Severidade
 - 31.2- Resistência

- 3.2- Coordenação
 - 32.1- Desenvolvimento
 - 32.2- Dominação
 - 32.3- Reforço da Posição
 - 323.1- Profilaxia Ofensiva
 - 323.2- Profilaxia Defensiva

Enxadrística é o kernel do sistema operacional, no sentido da informática, "baixado" na mente do jogador para desenvolver o plano com suas jogadas.

Antes de cada lance do jogador este sistema operacional é veementemente acionado. Exatamente nesse local extremamente crítico é que se instala a temível "famiglia" virótica, "os quatro gigantes da alma"!

**- 005 -
SÍNDROME DO LANCE AMADOR**

A característica do lance amador é o de estar calcado numa interpretação viciada e aprioristicamente negativa da enxadrística da posição infectada pelos quatro vírus "gigantes da alma". O lance do amador:

- 3.1- Quanto à iniciativa
 - 31.1- Não ameaça
 - 31.2- Não resiste
- 3.2- Quanto à coordenação
 - 32.1- Não desenvolve
 - 32.2- Não domina
 - 32.3- Não reforça a posição

Essa patologia da enxadrística do amador tem por etiologia o pavor da derrota, que é tomada

como desonra pessoal diante da glória da vitória. Sua fisiopatologia é o jogo laxo. O diagnóstico diferencial com a enxadrística do mestre é feito por seu lance implacável ante o aceno de paz que denota o lance amador!

Devido a estes sinais doentios, tomados pelo aficionado como saudáveis, é somente "quando o amador joga contra um mestre que se dá conta de que enfrenta um estilo de jogo diferente, distinto do que seria ao jogar contra outro amador. No jogo do mestre há algo de dominante, subjugador, evidenciando que este dispõe de conhecimentos que o aficionado não possui" (EUWE, ob. cit. p.7).

- 006 - IMPOSIÇÃO DA ENXADRÍSTICA

Nas partidas dos mestres contra amadores estagnados no seu amatorismo, destaca-se a imposição constante e inexorável, pelo mestre, de sua enxadrística da posição a cada lance da partida.

Partida 1 Mestre vs Amador

Esta é a partida inicial de "El camino hacia la maestria". Não se conhecem os jogadores, nem a data de quando foi jogada.

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♙b4

4.♙c2 d5 5.a3 ♙xc3+ 6.♙xc3
♘e4! 7.♙c2



1- Na teoria das aberturas

Até este momento o amador jogou como se fora um mestre, inclusive superando um de seus gigantes da alma: "perder o par de bispos"! Mas tudo não passa de mera aparência porque está copiando os lances da teoria sem saber a contento as suas razões!

7...0-0?

O lance, embora presente em 129 partidas do banco ChessBase, é um lance com a marca do amador, principalmente quando jogado por um amador! Entender isto faz parte da caminhada para a maestria.

Vejamos: a compensação negra pelo par de bispos das brancas (um tema clássico!) é sua vantagem em desenvolvimento e a posse da iniciativa. Por ser esta a sua compensa-

ção, é essencial as negras continuarem lutando pela iniciativa nos moldes da "dialética das enxadrísticas" (veremos). O mestre jogando 7...0-0 difere do amador, porque o 7...0-0 amador deixa de lutar pela iniciativa ante a perspectiva do caos!

O lance 7...0-0 feito pelo amador, segundo a nossa classificação, é um erro no perfil iniciativa da enxadrística por não ameaçar. É lance frouxo que não luta pela "sentê" (iniciativa), como se diz no Jogo de Go, num momento em que a luta pela iniciativa é fundamental devido à entrega do par de bispos.

No perfil coordenação, 7...0-0 é desenvolvimento, logo pode até ser jogado pelos mestres que o associam a outras ideias. Certamente que 7...0-0 também reforça a posição como profilaxia defensiva mas num momento inadequado, até porque a jogada 7...0-0 carece de todo sentido de dominação e luta pela iniciativa.

"Em qualquer posição, especialmente naquelas em que o jogador tem vantagem em tempo ou iniciativa, é muito importante descobrir a continuação mais aguda. Frequentemente, tal continuação depende da habilidade do jogador para descobrir movimentos que envolvam ameaças" (Euwe, ob. cit. p.33). Então pergunta-se: porque o amador não realizou um lance severo, de iniciativa? Resposta: porque para manter sua iniciativa deveria ter

jogado lances arriscados, de ameaças, como por exemplo 7...♖c6 atacando d4 aproveitando-se da variante 7.♗c2 escolhida pelas brancas, e se 8.♘f3 e5 9. dxe5 ♕f5. Mas jogar assim resvala num de seus gigantes da alma, o "sacrifício" e o caos dele decorrente que, tomado do ponto de vista negativo, "perder" um peão e depois a partida, simplesmente o impede de realizar a opção!

Mesmo depois de 7...♖c6, se 8.e3 segue igualmente 8...e5 ameaçando o peão pela segunda vez. É um jogo severo que após 9.cxd5 ♗xd5 10.♕c4 ♗a5+ 11.b4 ♘xb4 resulta em tremenda confusão num intenso dinamismo posicional. Mas também isso voltaria a esbarrar no mesmo gigante da alma, o "sacrifício" visto negativamente como "perda de material" causadora, ao fim e ao cabo, de uma presunção de derrota.

Estes fatos, assentados na desgraça da derrota, impediram o amador de executar um lance severo, com iniciativa, se contentando com o "sólido" 7...0-0 mas do ponto de vista do mestre um lance frouxo, amadorístico, em essência um lance sem futuro.

É certo que a luta pela iniciativa leva a situações de risco (caos), mas também é certo pensar que deve-se jogar para ganhar sem pensar na vitória, quando então o próprio risco se faz por desaparecer!

8.e3!

Lance do mestre na coordenação das peças: desenvolve e reforça em d4. É uma "profilaxia ofensiva de Karpov" pois atacado d4, este não mais exige defesa e com a liberdade de ação conseguida, as brancas podem atacar! Logo, a "profilaxia ofensiva" é uma preparação, no mínimo, para a luta pela iniciativa.

8 ...♘d7?

No ChessBase há 8 partidas com 8...♘d7, mas erra o amador pela segunda vez em não lutar pela iniciativa! Deveria ter jogado o ativo 8...c5, mas após 9.cxd5 exd5 surge um "peão isolado", outro gigante da alma que impossibilitou o lance que lutaria pela iniciativa.

No ChessBase também há 34 partidas com 8...b6 e se 9.♘d3 ♘a6! 10.♙xe4 dxe4 11.♚xe4 negras vão sacrificar e depois recuperar seu material de maneira favorável. Entretanto, isto também seria tocar num dos gigantes da alma amadora o que impediria o lance.

Observar como os gigantes da alma, representações mentais negativas de temas estratégicos corriqueiros, impedidos de manifestar sua força pelo temor à derrota, vão empobrecendo cada vez mais o jogo do aficionado estagnando-o em seu

progresso à maestria.



2- Captura da iniciativa

9.♘d3!

O mestre percebeu que 9.f3, um lance severo para capturar a iniciativa, é incorreto por seguir 9...♚h4+ 10.g3 ♘xg3 11.♚f2 ♘f5! Jogou então 9.♘d3 também severo, implacável e ameaçador como são os lances do mestre que corta a liberdade de ação do amador. Nunca é demais repetir: "a luta pela liberdade de ação é, de fato, a essência da estratégia" (BEAUFRE, A.; Introducción a la Estrategia; Editorial Struhart; Buenos Aires 1982, p.131).

Enfim, 9.♘d3 "pressiona sobre o centro, ataca o cavalo e obriga as negras a defendê-lo ou retirá-lo, perdendo em qualquer caso um movimento" (Euwe).

9 ...f5 10.f3

Como não há ♖f5, da análise anterior devido ao peão agora em f5, se "10...♔h4+ 11.g3 ♗xg3 12.♕f2 f4 13.♗e2! ♗f5 14.♗xf4 ♕xf2+ ♔xf2 e agora ameaçando 16.♗xe6 e 16.cxd5" (Euwe).

O mestre quer a iniciativa comum ou mesmo a "iniciativa que basta a si mesma", sem meta, própria do xadrez dinâmico, que aceita o caos dele advindo por confiar na sua "auto-regulação" (Prigogine) e no axioma básico da solução filosófica: "posição favorável, complicações táticas favoráveis"!

Com o mestre assumindo de vez a iniciativa os dias tornam-se tempestuosos para o amador, não mais haverá "paz e amor" sobre o tabuleiro.

10...♗f5 11.cxd5 ♗xd5 12.♗e2



3- Iniciativa mais dominação

Se 11...exd5 12.♗xf5. Note que a perda da iniciativa sem negociação, também leva as

negras à perda da coordenação. Ter de retomar com cavalo é um sinal claro! E estando as negras cada vez mais descoordenadas, com insuficiências posicionais cada vez mais evidentes, as brancas começam a colocar em pauta o citado axioma da solução filosófica: "posição favorável, complicações táticas favoráveis" que, em última instância, é o processo auto-regulador do caos anunciado por Prigogine! É a enxadrística da posição que se continua pela solução filosófica no desenvolvimento do plano (ver item 003), que penso estar na essência do jogo magistral!

Na posição do diagrama as brancas intercalam o aumento de sua iniciativa com a melhoria da coordenação de suas peças, o que resulta num aumento da dominação (uma forma de coordenação, veja item 004) como forma de manter sua iniciativa e se preparar para a ofensiva final. É a integração harmoniosa da iniciativa com a coordenação estabelecendo a unicidade da enxadrística por seus próprios termos.

12...c6 13.0-0

Com seus dois lances o mestre pratica, pela segunda vez, um reforço da posição de caráter ofensivo visando a dominação, que é uma forma de coordenação das peças para dar eficiência a seu futuro avanço central e eficácia a seus resultados. O estratagema foi denominado

como "profilaxia ofensiva de Karpov" em oposição à "profilaxia defensiva de Petrosian" (WATSON, J.; Los Secretos de la Estrategia Moderna en Ajedrez; Gambit Publications; p.236).

Nos dois lances brancos há um momento importante do xadrez moderno: o manejo da enxadrística como negociação numa perspectiva caótica! No caso, deu-se a troca potencial da iniciativa, embora como uma cessão não definitiva, pelo ganho na coordenação.

13... g6 14.e4!

Apesar de brancas "pararem de jogar" para coordenar, o amador não conseguiu reassumir a iniciativa momentaneamente deixada pelo mestre.

14.... ♖5f6 15.♗c4 ♘b3 16.♗a2 ♜g7

Para sair do "raio x" do bispo branco.

17.♗f4 h6 18.♞ad1 ♞e7

Para sair do "raio x" da torre branca.

19.♘g3!

Prevendo 19...g5 20.♗e5 ameaçando 21.♘h4+.

19 ... ♞d8 20.♞fe1



4- Máxima coordenação

Branças conseguiram sua máxima coordenação, não mais conseguirão desenvolver, dominar ou reforçar sua posição. Entretanto, no processo, restou uma concentração de forças contra o rei negro o que permite às brancas dar início à sua "ofensiva final", uma das fases do desenvolvimento do plano, portanto arte operacional, momento em que brancas se comprometem com seu próprio plano e ficam sem retorno.

20... ♞f8



5- Ofensiva final

21.exf5!

Este lance inicia a ofensiva final cujo compromisso é a cessão do centro, como claramente afirmou Euwe: "As brancas renunciam ao seu centro e por não existir uma razão forçada para atuar de outra forma, as negras poderiam responder com 21...♘bd5. Logo que as negras situarem o cavalo em d5, as brancas não teriam muita vantagem".

Entretanto, com esta troca, as brancas estabelecem duas importantes linhas exteriores de comunicações: a diagonal a2-g8 e agora a coluna e1-e8, por onde as peças brancas poderão concentrar forças contra o rei adversário. Estas linhas são potenciais dinâmicos (ou "potenciais de situação" da estratégia chinesa clássica ou "atratores" da teoria do caos!), prontos para serem utilizados, embora ainda não se saiba como dadas as imponderabilidades do futuro (caos posicional), mas que o mestre confia na sua futura auto-regulação. Contrário ao amador que não confia por influência negativa direta de seus gigantes da alma.

21...exf5 22.♖c1 g5 23.♘xg5!

Se 22.♖c1 é severo, o sacrifício soma severidades por criar novas linhas de comunicações para a dama na concentração de

forças contra o rei negro. Este sacrifício, para o mestre, não tem qualquer conotação de "gigante da alma" como teria para o amador a quem todo sacrifício não é entrega, é perda de material seja qual for a situação no tabuleiro.

23...hxg5 24.♗xg5+ ♔h8

Também não resolveria seus problemas 24...♔h7.

25.♗h4+ ♔g7



6- Decisão tática

26.♘h5+!

O lance finaliza a ofensiva branca e inicia a decisão tática da partida.

26 ...♔g6

Se 26....♘xh5 27.♗g5+ ♔h7 28.♗xh5+ ♔g7 29.♗g5+ ♔h7 (se 29...♖h8 30.♖e7 ♘d5 31.♗h5+ seguido de mate) 30.♖e7+ ♔h8 31.♗h5+ ♗h6

32. ♖xh6 #. Com o lance do texto temos o arremate que, junto com a variante anterior, confirma a auto-regulação do caos que desenhou o destino das negras, sempre fiéis aos seus gigantes da alma e não às leis desse caos.

27. ♘f4+ ♔g7 28. ♖g5+ ♔h7
29. ♗e7+! ♖xe7 30. ♖g6+ ♔h8
31. ♖h6+ ♖h7 32. ♘g6#

- 007 - DIALÉTICA DAS ENXADRÍSTICAS

Quando os mestres se enfrentam é visível e palpável a intensa luta pela iniciativa, cada qual desejando subjugar o outro na defensiva. Mas a iniciativa é volúvel, e a qualquer momento pode se transferir do jogador para o adversário e vice-versa. A iniciativa tem uma forte tendência a "secar" (Romanovski) por consumir "potenciais dinâmicos" (Suba).

Diante disso, os mestres estão sempre atentos aos desdobramentos dessa luta primária que é a luta pela iniciativa, mesmo ante à coordenação. Assim sendo, estão sempre tentando trocar a perda natural da iniciativa pelo ganho na coordenação e vice-versa. Esta é a dialética das enxadrísticas, matriz da negociação iniciativa-coordenação, visando chegar à posição crítica na qual o raciocínio tático detec-

tará a decisão do plano de jogo, com a reciclagem da partida, ou a sua decisão traduzida num resultado esportivo!

A dialética das enxadrísticas, outro dos segredos do xadrez magistral, é diligentemente administrada pelos mestres a cada lance da partida. Nesse aspecto destaca-se uma dialética das iniciativas que, dentro da dialética das enxadrísticas, representa o sagrado na condução da partida diante do qual o amador que evolui a mestre, o mestre que evolui a grande mestre e o próprio grande mestre são seus sacerdotes a quem reverenciam condignamente no altar de Caissa.

Por fim, mas não menos importante, também é significativo ressaltar que, dependendo do estilo de jogo do mestre em suportar as pressões da enxadrística adversária, este poderá trocar sua iniciativa (um valor operacional) e/ou sua coordenação (também um valor operacional) por uma vantagem material, está sim um valor estratégico.

Partida 2 Rasmussen, Allan (2536) vs Robson, Ray (2491) Arctic Chess Challenge, Tromsø 01.08.2009

1.d4 d5 2.c4 e6 3. ♘f3 ♘f6 4.g3
dxc4 5. ♗g2 ♗b4+ 6. ♗d2 c5

7. ♖xb4 cxb4



7- Posição teórica

Embora a posição do diagrama possa ser considerada teórica (8 partidas no ChessBase), chegamos a ela devido à dialética das enxadrísticas, presente também no raciocínio caseiro do mestre. Pela disposição dos peões negros e o sacrifício do peão branco, podemos imaginar o intenso conflito subjacente porque os gigantes da alma não têm espaço entre os mestres!

8. ♖e5 0-0 9. ♖xc4

Depois de recuperar seu peão, dois peões brancos seguram três negros na ala de dama; tudo se passa como se brancas tivessem um peão a mais. Isto se deve ao "peão dobrado" das negras, fato este que para um amador estagnado no seu amadorismo, seria um de seus gigantes da alma, ipso facto o vírus con-

denatório a uma suposta condenação à derrota!

Havendo esse tipo de situação numa variante teórica qualquer, logo esta será motivo para o amador jamais adotá-la em seu repertório. É uma funesta decisão essa de moldar seu repertório de aberturas segundo os temores suscitados pelos gigantes da alma!

9... ♖c6 10.e3



8- Posição crítica, mas ainda teórica

Esta é a posição crítica que está em 04 partidas do ChessBase, portanto ainda uma posição teórica!

No diagrama acima ocorre um momento da dialética das enxadrísticas muito bem definido como uma negociação entre a iniciativa e a coordenação para se chegar a um novo status operacional da partida.

10 ...e5!

Em três partidas foram jogado: 10...♗d5 (Zelinski-Borisov, 1984), 10...♖e7 (Breev-Balashov, 1986) e 10...a5 (Beliavsky-Ljubojevic, 1988), mas nenhum desses lances luta denotadamente pela iniciativa.

O mesmo não acontece com 10...e5 do texto que, somado ao anterior 9...♗c6, agride as brancas com um sacrifício de peão, agora sim lutando desmedidamente pela "iniciativa que basta a si mesma" ou xadrez dinâmico! É uma negociação das enxadrísticas na qual as negras cedem material em troca da iniciativa!

Mas o que levou as negras a optarem por transitar pelo caos nessa luta pela iniciativa?

Certamente pela ausência de gigantes da alma; tecnicamente pela "superioridade qualitativa" branca (FINE, R.; Finales Básicos de Ajedrez; Tomo I; Editorial Sopena Argentina; Buenos Aires 1955; p.55), ou seja: dois peões segurando três! As ideias clássicas ainda estão vivas e interferindo nas decisões do xadrez moderno!

11.d5!

Hiarcs sugere 11.dxe5 ♖xd1+ 12.♕xd1 ♗g4 13.♙xc6 bxc6 valorando a posição em (-0.34), as negras estão 34% de um peão superiores, numa negociação onde as brancas ganharam material mas cederiam a ini-

ciativa. Entretanto, neste caso, o GM Rasmussen não deseja ceder a iniciativa, prefere disputá-la, para tanto também contra-ataca com 11.d5.

11...b5!

O MI Robson, em rápida ascensão a grande mestre, inclusive conseguindo sua primeira norma neste torneio, também prefere atacar o cavalo negro mantendo assim uma luta exclusiva pela iniciativa.

Hiarcs faz duas sugestões:

a) 11...♗e7 12.e4 ♖c7 13.♗bd2 ♗g6 14.♗e3 ♖b6 15.♗dc4 ♖c7 16.♗d2 (-0.10), valor negativo, vantagem negra de 10% de um peão.

b) 11...♗a5 12.♗xe5 ♖e7 13.♖d4 ♗d8 14.♗d2 ♗e6 15.dxe6 ♗xd4 16.exf7 ♗f8 17.exd4 (0.18), valor positivo, vantagem branca de 18% de um peão.

As negociações envolvendo a iniciativa, a coordenação e o material, dialética das enxadrísticas, acontece somente no xadrez magistral, um local pelo qual passa bem distante o amador estagnado.

12.dxc6

A quarta e última partida do ChessBase nessa linha é Alexander Cherniaev - Tatiana

Kosintseva; Open Aeroflot, Moscou 2004, que seguiu: 12.♖d6 ♗g4 13.♞c1 ♜d4 14.exd4 ♞xd6 15.♞c5 ♞xc5 16.dxc5 ♞ac8 17.c6 ♞fd8 18.♜d2 ♜xd5 19.♞c1 ♞d6 20.♜b3 ♜b6 21.♜a5 ♜c4 22.♜b7 ♞d4 23.h3 ♞e6 24.b3 ♜b2 25.0-0 ♜d3 26.♞cd1 f5 27.♞d2 e4 28.♜c5 ♞d5 29.♜xd3 exd3 30.♞c1 ♜f7 31.♞c5 ♞xg2 32.♜xg2 ♜e6 33.♜f3 g6 34.♜e3 ♞d5 35.♞xd5 ♜xd5 36.♞xd3+ ♜xc6 37.♞d2 ♞e8+ 38.♜f3 a5 39.♞c2+ ♜b6 40.g4 fxg4+ 41.hxg4 a4 42.g5 ♞e1 43.♞d2 ♞b1 44.♞d7 axb3 45.axb3 ♞xb3+ 0-1

O lance do texto 12.dxc6, "peão kamikase" (palestra de Aloísio Ponti), é muito apropriado à luta pela iniciativa no âmbito do xadrez dinâmico. Na visão do amador infectado pelo vírus, este peão está "fraco e isolado", um gigante da alma o impedindo de jogar como fez o GM Rasmussen que, sem gigantes da alma, acentua a luta pela iniciativa mesmo com a expectativa ou pela expectativa do caos à sua frente.

12 ... ♞xd1+ 13. ♜xd1 bxc4

As negras terminam a sequência em "gotê", com um lance útil, mas pouco ativo, cujo resultado é a iniciativa das brancas que já ameaçam c7. As negras, após c7, responderiam com e4, então as brancas procuram colo-

car ♜c3 para evitar essa possibilidade mantendo c7 como uma ameaça real.

14.a3 ♞g4+!

Se 14...b3 15.♜c3 ameaçando c7. Superado na iniciativa, o MI Robson compensa na coordenação! Com ♞g4+ (desenvolvimento!) a casa c8 é deixada para a ♞a8 com ganho de tempo, melhorando sua coordenação.

15.♜c1!?

Nesta posição o Hiarcs indicou 15.♜c1 (0.14) único favorável às brancas. Demais lances: 15. ♜d2 (-0.16); 15.♜e1 (-0.18); 15.f3 (-0.23) e 15.♜c2 (-0.60).

15...b3! 16.♜c3 ♞ac8 17.h3 ♞e6 18.♞d1 ♞fd8

Observe a dialética das enxadrísticas: as brancas mantêm a todo custo sua iniciativa para valorizar seu peão passado e as negras crescem na coordenação.

Pode-se dizer que as brancas já estão forçando a iniciativa quando deveriam atender à coordenação, como diria Capablanca: a valoração branca "a outrance" de seu peão pela iniciativa levou as negras a uma superior coordenação, que já é visível pela situação na ala da dama, que ainda requer o básico desenvolvimento, um fator de

coordenação ainda da fase da abertura.

19.f4 e4 20.g4 ♘d5!



9- Início da intensa dominação negra

Início de extraordinária ideia de dominação que envolve um sacrifício posicional de bispo, mostrando a tenacidade do jovem Ray, isento de gigantes da alma!

21.♙xe4 ♘xe3!

O cavalo como "cunha" (palestra de Ernesto Pereira) primeiro lance de um grande investimento na enxadística da posição, via dominação. Observe que as negras ainda têm certa iniciativa residual que empregam na eficácia da realização de sua dominação.

22.♖xd8+ ♖xd8 23.c7 ♖d4!!

Chamando brancas para o

ganho da peça.

24.♙b7 h6

Profilaxia defensiva de Petrosian! A coordenação negra na forma de dominação (item 004, 32.2), age sobre a totalidade da ala da dama branca, um fato absolutamente extraordinário numa partida entre mestres.

25.f5 ♙d7 26.c8 ♖+ ♙xc8 27.♙xc8

ChessBase.com: "As brancas têm uma peça a mais, mas o arranjo tragicômico de suas peças na ala da dama as deixam sem outra alternativa de jogo senão esperar a dolorosa investida adversária".

Interpretação operacional: após o ganho da peça surgiu um vasto e longuíssimo hiato operacional!



10- Uma peça a menos mas posição dominante

27...♔f8!

A superioridade negra em coordenação (dominação) mais o hiato operacional, acabam por gerar também a iniciativa, como é o caso da presente partida. Este é o primeiro lance de uma decisiva manobra de concentração de forças muito original, somente possível pelo enorme gradiente da iniciativa e coordenação que paralisa as brancas nos acontecimentos.

O MI Ray Robson coordenou sua posição na dominação enquanto cedia a iniciativa ao GM Allan Rasmussen para promover seu peão. Desde sua dominação, agora recupera a iniciativa numa negociação favorável feita ao nível da enxadrística da posição.

28.♙a6

Se 28.a4 ameaçando a5-♖a4, segue 28...a5!, um bloqueio mortal que nem Nimzowistch faria melhor!

28...♖d6 29.♙b7 a5! 30.♙f3 ♕e7 31.a4 ♖d4 32.♙e2 ♔f6 33.h4 ♕e5 34.♖b1 ♔f4 35.♘b5 ♖d7 36.♘c3 ♔g3 37.g5 hxg5 38.hxg5 ♔f2 39.♙h5 ♔e1! 40.f6 gxf6 41.gxf6

ChessBase.com: "Uma posição pitoresca! O computador anunciou aqui mate em sete!

É exemplar o sacrifício do

bispo e o caminho percorrido pelo rei negro em sua linha exterior de comunicações para concentrar forças!

41...♖d2 42.♖a1 ♖c2+ 43.♔b1 ♘f1 0-1.

Em retribuição, esta palestra é dedicada a Welton Vaz de Souza.

<http://ghandybh.blogspot.com>



Experimente jogar na sala do CXEB!
<http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

CXEB no FACEBOOK
Participem e Divulguem !
www.facebook.com/groups/138391649556016/

SOLUCIONISMO (50)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

Levei um susto ao preparar esta coluna, ao dar-me conta de que já chegamos ao número 50! É uma atividade tão agradável e desafiadora penetrar no quase misterioso mundo dos problemas de xadrez para estudar, compreender e escolher aqueles que devem aparecer na coluna, que nem percebemos há quanto tempo a estamos realizando. Melhor assim!

Seguimos na linha de oferecer problemas que julgamos factíveis de solução pelos leitores sem a necessidade de grandes sacrifícios. Em particular, o próprio final artístico do problema 6, peça leve oriunda de um dos maiores problemistas de todos os tempos, o leitor poderá, acreditamos, resolver sem maiores dificuldades, sempre atento à beleza dos lances. Já o problema 5 prossegue na série daqueles com pouco material em que um pouco de diligência deve levar à solução. Mãos à obra!

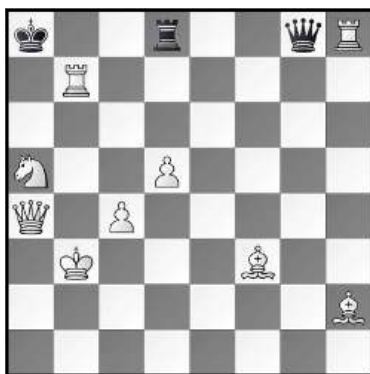
Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

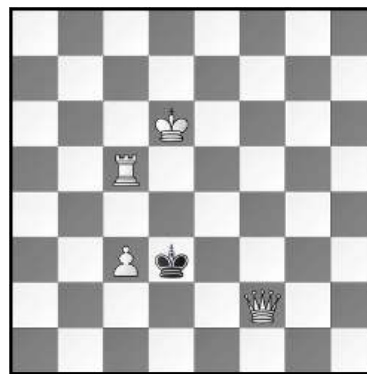
Mate inverso: (S # 3) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 2) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

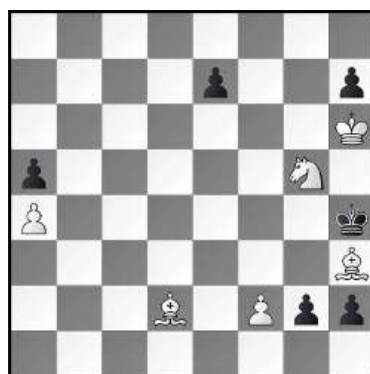
PROBLEMAS



1) # 2



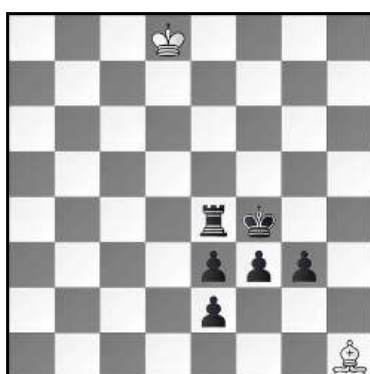
2) # 3



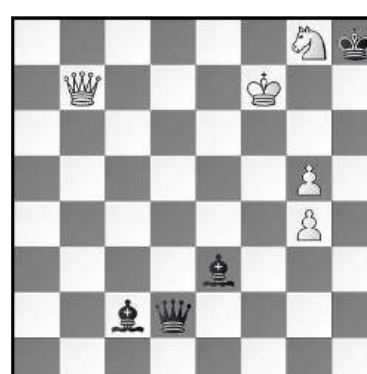
3) # 4



4) S # 2



5) H # 5



6) Brancas jogam e ganham

PARTIDAS COMENTADAS

Liu Wen Che - Donner [B07]

Olimpiada Buenos Aires, 1978

[Richard Guerrero]

[Entusiastas do tabuleiro, ao longo da história, os chineses fizeram grandes contribuições à humanidade; como a bússola, pólvora, as três delícias de arroz e os rolinhos primavera, Kung Fu e palitos para comer ou para tocar tambor. No xadrez não é diferente e alguns dos seus jogadores atuais estão entre a elite mundial. Quem não se lembra os nomes dos grandes mestres chineses Jiangchuan Ye, Zhong Zhang, Jun Xu, Bu Xiangzhi e Xie Jun. Mas antes deles jogaram seus grandes predecessores (como diria Kasparov); o mais ilustre deles foi Liu Wen Che, autor desta partida conhecida como "A imortal Chinesa". Nela, Liu solta toda sua fúria no tabuleiro vencendo, em apenas 20 lances, o grande mestre holandês Donner. É o xadrez chinês agressivo, é...!La Fúria Oriental!]

1.e4 d6 2.d4 ♘f6 3.♘c3 g6 Defesa Pirc

4.♙e2 ♙g7 5.g4!?

Uma agressiva novidade de Liu. O habitual aqui é 5.♘f3; Também interessante é 5.h4!?

5...h6 6.h3

deixando defendido o peão "g" para poder jogar 7.♙e3 e 8.♖d2 seguido de 9.0-0-0

6...c5 7.d5

Se 7.dxc5?! ♖a5! com a ameaça de 8...♗xe4! As pretas recuperam o peão e ficam com bom jogo

7...0-0?!

Possivelmente um roque precipitado.

Era preferível para as pretas continuarem com seus lances de desenvolvimento com 7...♗bd7, à espera de que as brancas definam melhor sua estrutura de ataque



8.h4!

Liu troca agora inteligentemente seu plano. Como o centro ficou bloqueado o rei preto rocado, se decide a iniciar um imediato ataque na ala do rei

8...e6?

É certo que todos os manuais de xadrez indicam que contra um ataque de ala é indicado um contra-ataque central. Sem dúvida, aqui as pretas chegam fora de tempo e este lance permite às brancas abrirem perigosamente a coluna "h".

Também me parece pouco recomendável 8...♗e8?! 9.g5! já que se agora as pretas tentarem cerrar tudo com 9...h5 creio que seja sumamente interessante para as brancas o sacrifício 10.♙xh5!? gxh5 11.♖xh5→ com dois peões pela peça e excelentes possibilidades de ataque na ala do rei; Na minha opinião, uma interessante opção para as pretas é aqui o enérgico contra-ataque 8...♖a5!? com ameaça imediata de 9...♗xe4

9.g5! hxg5?

Para impedir a abertura da coluna "h", era preferível para as pretas sacrificarem um peão com 9...♗h7! 10.gxh6 (quem sabe seja mais preciso 10.dxe6) 10...♙xc3+! 11.bxc3 exd5 (ou diretamente 11...♖f6) 12.exd5 (12.♖xd5!?) 12...♖f6 e sua situação seria, desde logo, melhor que a que se irá produzir

10.hxg5 ♗e8?!

Talvez resistisse mais 10...♗h7 com plano defensivo de 11...♖e8 e 12...♗f8, deixando defendidas as casas vitais de "h7" e "h8". Sem dúvida, após 11.♖d2!

(11.♗f3!?) 11...♗a6 12.♖f4! ♖e8 13.♖h4 ♗f8 14.♙e3 seguido de 15.0-0-0, o jogo é claramente favorável às brancas

11.♖d3!

Forçando as pretas a capturar em "d5" ante a iminente ameaça de 12.♖h3 seguido de 13.♖h7++

11...exd5 12.♗xd5

Liu conseguiu agora posicionar o cavalo num privilegiado posto avançado. A superioridade branca é grande agora

12...♗c6?

O erro final. Era forçado 12...♗c7 para ter a possibilidade de ...♖e8 e deixar uma casa de fuga para o rei. De qualquer modo, após o sacrifício do peão com 13.♗f6+! (13.♗xc7!?) 13...♙xf6 14.gxf6 ♖xf6 15.♖g3! as pretas estão muito mal. Por exemplo 15...♖e8 16.♖h2! E se 16...♖xe4 17.♖h7+ ♔f8 18.♖h8+!

13.♖g3!

Donner não pode lutar agora contra a ameaça 14.♖h4!

13...♙e6

Se 13...♗c7 segue 14.♗f6+!! ♙xf6 15.♖h4! com mate inevitável

14.♖h4

Ameaça mate em "h7". 14.♖h2 é igualmente bom

14...f5 Se 14...♖a5+ 15.b4!+-

15.♖h7+ ♔f7

A posição está bem madura e Liu colhe os frutos da violência...

16.♖xg6+!!

Um maravilhoso sacrifício de dama que força o mate em 6 lances



Também ganhava com a prosaica 16.♗f4 ♗e7 (16...♖xg5 17.♗xe6+-) 17.♗h5! (o 17.♗xg6 ♗xg6 18.♗h5+-) 17...gxh5 (17...♖h8 18.♗xg6+ ♔f8 19.♗xe6#) 18.♖xh5+-]

16...♗xg6 [16...♗g8 17.♖h7+ ♔f7 18.♗h5#]

17.♗h5+ ♔h7 18.♗f7+! ♗h6 19.g6+! ♔g7 [19...♗h8 20.♖xh6+ ♔g7 21.♖h7#]

20.♗xh6+

o grande mestre holandês,

totalmente desconcertado pelo curso dos acontecimentos, abandona. E tudo acabaria com:

20...♔h8 21.♗g5+ ♔g7 22.♖h7# [!Bonita partida!] **1-0**

Kasparov, G (2830)

Jobava, Ba (2596) [B12]

[Richard Guerrero]

[Esta é outra das excelentes partidas de Garry Kasparov em Creta. Seu adversário, o GM georgiano Baadur Jobava, resistiu tudo o que pode, porém finalmente foi vencido pela agressividade, tenacidade e exatidão do jogo de Kasparov.]

1.e4 c6 2.d4 d5 3.e5 [A variante do avanço contra a Defesa Caro-Kan]

3...♗f5 4.♗e3 ♖b6 5.♖c1 e6 6.c4 ♗xb1 7.♖xb1 ♗b4+ 8.♔d1 dxc4 9.♗f3 ♗d7 10.a3 ♗e7 11.♗xc4 ♖c7 12.♔e2 ♗b6 13.♗d3 ♗d5 14.♗d2 h5 15.b4 ♗h6 16.♖e1 ♖c8 17.♔f1 Curiosa forma de rocar! **17...♖d7 18.♖b3 ♗c7 19.♗g5 a6 20.♗e4 ♖d8 21.♗d2 ♗f5 22.♖d3 g6 23.g3 ♗d5 24.h3 ♖c7 25.♔g2 ♖d7 26.♖d1 ♗b6 27.♖c2! ♗d5**

Era intocável o peão "d4", já que

se 27...♗xd4?? 28.♗xd4 ♖xd4
29.♖xd4 ♗xd4 30.♕e3! ♗xe5
(30...♗c4 31.♕xb6+-) 31.♕d4!+-]
28.♖b3 ♗c7 29.♕c1! ♗d5 [O
peão branco voltava a estar
"envenenado" 29...♗xd4?
30.♗xd4 ♖xd4 31.♖xd4 ♗xd4
32.♕xg6! ♗xe5

a) 32...fxg6 33.♗xg6+ ♔d7
(33...♔f8 34.♖f3+! com rápido
mate) 34.♖d3!+-;

b) 32...♗d5 33.♕b2!;
33.♕b2! ♗g5 (33...♗d5+ 34.♕e4!
+-) 34.♕xf7+! ♔xf7 35.♖f3+!
(35.♕xh8!) 35...♔g8 (35...♕f6
36.♕xf6!) 36.♕xh8 ♔xh8 37.♖f7!
ameaça mate em "h7" 37...♗h6
38.♖xe7+-]

30.h4 ♗c7 31.a4! ♗xd4?!

A captura do peão continua sen-
do um tanto arriscada porque
abre linhas para as brancas, es-
tando o rei negro em situação
pouco segura

**32.♗xd4 ♖xd4 33.♖xd4 ♗xd4
34.♕xg6!**



34...♗d5!

34...fxg6?? 35.♗xg6+ ♔d7
(35...♔f8 36.♖f3+-) 36.♖d3+-;
34...♗xe5?? 35.♕b2! ♗d6
(35...♗d5+ 36.♕e4) 36.♕xh8 fxg6
37.♗xg6+-; 34...♗d5+? 35.♕e4!
♗d7 (35...♗xe5?? 36.♕b2+-)
36.♖d3!±; 34...♕xb4? 35.♖f3!
♗d5 (35...fxg6 36.♗xg6+ ♔d7
(36...♔d8 37.♗f6+!) 37.♗g7+!
♕e7 38.♗xh8+-) 36.♕g5!→

35.♕e4!?

35.♕b2!?

35...♗xb4

35...♗xe5?? 36.♕b2!

36.♗e2!≡ b5!

36...♗xe5 37.♕b2

37.axb5 cxb5 38.♖f3! ♗d5!

39.♖d3

39.♕b2!/? ♗c4 40.♖d3!→

39...♗c4?!

39...♗xe5! 40.♕xd5 exd5
41.♖xd5 ♗e6! 42.♖d3
(42.♖xh5?? ♖xh5 43.♗xh5 ♗c6+!
44.♖f3 ♗xc1+-) 42...0-0!=

40.♕d2

40.♕b2!/?→

40...♖g8?

40...0-0!? 41.♕xd5 (41.g4!? b4!
42.gxh5 ♔h8!⇒) 41...exd5
42.♖xd5∞; 40...♗b4?? 41.♖c3!
♗d4 42.♖c8+! ♕d8 43.♕xb4!
♗xb4 44.♕c6+ ♔f8 (44...♔e7

45. ♖f6+ ♔f8 46. ♜xd8#)
45. ♜xd8+ ♔g7 46. ♖f6+ ♔h7
47. ♜xh8#; 40... ♘b6? 41. ♙c6+! ♔f8
42. ♙g5!→ com ataque ganhador

41. ♔h2!±

41. ♙xd5?! exd5 42. ♜xd5 ♖g4!=

41...b4

O cavalo negro não pode escapar. 41... ♘c7?? 42. ♜c3;
41... ♘b4?? 42. ♙xb4! ♙xb4
(42... ♖xb4 43. ♙h7! ganhando pela dupla ameaça, à torre negra e o mortal xeque em "a8")
43. ♙c6+! ♔f8 (43... ♔e7 44. ♜d7+ ♔e8
45. ♖xf7#) 44. ♜d8+ ♔g7 (44... ♔e7
45. ♖f6#) 45. ♖f6+ ♔h7 46. ♖xf7+ com rápido mate.;
41... ♘b6?? 42. ♙c6+ ♔f8 43. ♖xh5!
(43. ♙h6+!) 43... ♖xc6 (43... ♖xd3
44. ♖h6+! ♜g7 45. ♖h8+! ♜g8
46. ♙h6#) 44. ♖h7! seguido de 45. ♙h6+! ganhando

42. ♙xd5 exd5 43. ♜xd5 ♜g6
44. ♜d3! ♜c6?

44... ♔f8!?±

45.e6! ♖xe6

45... ♜xe6 46. ♖a8+!; 45... fxe6
46. ♖xh5+ ♔f8 47. ♙h6+ ♔g8
48. ♖g6+ ♔h8 49. ♖g7#

46. ♜e3?!

46. ♙xb4! com ideia de 47. ♜e3! ganhando

46...♖c4?

46... ♖d7! 47. ♙xb4 ♜e6! 48. ♜b3

♖c6!± (48... ♙xb4 49. ♜xb4→ com ataque ganhador.)

47. ♙xb4! ♜e6

47... ♖xb4 48. ♖xc6+; 47... ♜c7
48. ♖a8+!+-

48. ♙xe7! ♔xe7

48... ♜xe7 49. ♖a8+! ♔d7
50. ♖b7++-

49. ♜c3!

A torre entra na sétima com consequências fatais para o negro

49...♖g4

49... ♖e4 50. ♜c7+! ♔d6 (50... ♔d8
51. ♖xf7!+-) 51. ♖c3!+-

50. ♜c7+ ♔d6

50... ♔d8 51. ♖b7! com rápido mate

51. ♖c6+! ♔e5 52. ♖c3+! 1-0 e aqui as negras abandonaram. Se continuassem seguiria:

52...♔d5

52... ♔d6 53. ♖c5#; 52... ♔e4 53. ♜c5! com mate imparável.;
52... ♔f5 53. ♖xf7+! ♔e4 (53... ♔g6
54. ♖g7#) 54. f3+!+-; 52... ♖d4 53. ♜c5+! ♔e4 54. f3#

53. ♜d7+! ♔e4

53... ♜d6 54. ♖d3+!+-

54. f3+! ♖xf3 55. ♖d4+ ♔f5
56. ♖xf7+ ♔g6 57. ♖g7#

SOLUÇÕES

1. J. A. Schiffmann (?)

1.♖c7! [ameaçando ♜c6#]

1...♙b8 [1...♖b8+ 2.♜b7#;
1...♖xd5 2.♖xg8#; 1...♗xd5
2.♖xd8#] 2.♜c6#

2. F. Healey, Illustrated London News, 1858

1.♙d7! ♙e4 2.♖d5 ♙xd5
3.♗d4#

3. W. Krämer, Caissa, 1951, 1o prêmio

1.♙f5! [ameaça ♜f3#]

1...g1♜! 2.♙e1 [ameaça f4#]

2...h1♜! 3.♙e6! ♜e2 [3...♜f3
4.♜xf3#; 3...♜xf2 4.♙xf2#;
3...♜g3 4.fxg3#] 4.♜f3#

4. E. Nann e V. Avner, Match Macedonia - Israel, 3o lugar, 2005

1.♜g3 [ameaça 2.♜xc4+ ♜xc4#]

1...♜xa3 2.♖xe6+ ♙xe6#

5. E. Albert, Ideal Mate Review, 1986

1.♖b4 ♙e7 2.f2 ♙a8 3.♖b7+
♙f6 4.♙e4 ♙g5 5.♙f3 ♙xb7#

6. F. Richter, ⊕64田, 1929

1.♗h1+ ♙h7 2.♗xh7+ ♙xh7
3.g6+ ♙h8 4.g7+ ♙h7
5.♜f6+ ♙h6 6.g5+ ♙xg5
[6...♙xg5 7.g8♗] 7.♜e4+



Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO
(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

PROPOSTA DE SÓCIO

1.	NOME	6.	TELEFONE
2.	ENDEREÇO	7.	E-MAIL
3.	CIDADE	8.	PROFISSÃO
4.	ESTADO	9.	ESTADO CIVIL
5.	CEP	10.	LOCAL, DATA DE NASCIMENTO

- a) Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1ª anuidade;
- b) A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 ou pela internet: <http://www.cxeb.org.br/pficsoc.htm>

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB

O QUE É O XADREZ NO SERVIDOR (SALA DE XADREZ NA INTERNET)?

É a prática de xadrez em que os lances são transmitidos na sala de xadrez do CXEB na internet

O QUE É O XADREZ POSTAL?

É a prática do xadrez em que os lances são transmitidos por carta

COMO PRATICÁ-LO?

Xadrez no Servidor (sala de xadrez na internet): Os jogadores acessam a sala de xadrez do CXEB na internet e efetuam seu lance em um tabuleiro virtual.

Xadrez Postal: Os jogadores enviam seus lances por carta, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo. *Descritivo* - 1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; ou *Algébrico* - 1) e4, e5; 2) Cf3, Cc6; ou *Númérico* - 1) 5254, 5755; 2) 7163 2836. Este último sistema é bastante usado nas competições internacionais.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias, que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (dias que são permitidos para refletir e responder a um lance, a partir da data do recebimento da carta/servidor do parceiro), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio (para o xadrez postal) e um ano (para o xadrez pelo servidor). Cada enxadrista enfrenta, simultaneamente, a todos os parceiros de seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal / servidor é dirigido

pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), filiado à Internacional Correspondence Chess Federation (ICCF), entidade internacional de xadrez postal / servidor.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, enviar ao Clube e você receberá todas as informações necessárias

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$ 72,00. Menores de 19 anos e maiores de 65 anos podem, se quiserem, pagar somente a metade deste valor, portanto R\$ 36,00. A remessa do numerário pode ser feita por cheque comum (cruzado, nominal ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro), depósito em conta corrente ou Vale Postal.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) Torneios de Classificação - TC: onde o associado define a sua categoria dentro do Clube: Aberta, Especial ou Superior. A categoria Aberta são torneios com grupos de 7 participantes, enquanto que as categorias Especial e Superior, com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos para a categoria seguinte, e os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria anterior. Ao se inscrever num TC pela primeira vez, o associado jogará na categoria Aberta. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria.

b) Torneios Temáticos - Com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada abertura. Temos vários temas disponíveis, sendo renovados periodicamente.

c) Campeonato Brasileiro - Na fase preliminar poderão participar todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, independente da categoria em que se encontrem.

d) Taça Brasil - Torneio aberto a sócios e não-sócios, sem restrição de categoria, realizado a cada 2 anos. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) Outros Torneios - Temos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, Jovens e Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

Para a descrição completa dos torneios do CXEB, vide Regulamentos dos Jogos.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS - Consulte a seção Informações para Inscrição em Torneios ou diretamente na sala de xadrez do CXEB. Os inscritos em qualquer torneio receberão o emparceiramento, com nome e endereço de seus adversários, data do início da competição e outras informações.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis sobre Regras, Torneios, etc.

Home page: <http://www.cxeb.org.br>

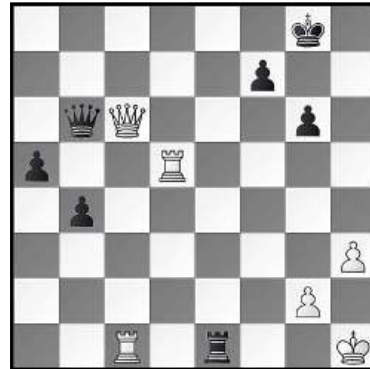
PARTIDAS DE ASSOCIADOS

Krakovský, Peter
Gonzalez, Bolívar [A67]
 Champions League 2012 C7
 ICCF—Tabuleiro 1

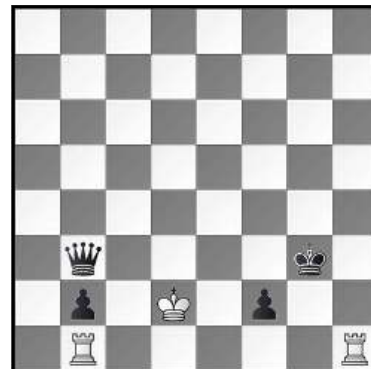
1.c4 ♘f6 2.d4 c5 3.d5 e6 4.♗c3
 exd5 5.cxd5 d6 6.e4 g6 7.f4 ♕g7
 8.♖b5+ ♗fd7 9.♗f3 0-0 10.0-0
 a6 11.♖d3 b5 12.a3 ♖e8 13.f5
 ♗e5 14.♖c2 ♗bd7 15.♔h1 ♖b8
 16.♖g5 ♖c7 17.♗xe5 ♗xe5
 18.♖d3 b4 19.axb4 cxb4 20.♗e2
 ♗xd3 21.♖xd3 ♖xb2



22.♖ab1 ♕e5 23.♗d4 ♖d7
 24.♖bc1 ♖a7 25.♖e3 ♖b7
 26.♗c6 ♖xc6 27.dxc6 ♖b5
 28.♖b3 ♖e7 29.♖f4 ♖c7 30.♖xe5
 ♖xe5 31.♖fd1 a5 32.♖d5 ♖xe4
 33.fxg6 hxg6 34.♖xd6 ♖bc8
 35.♖a4 ♖e3 36.♖dd1 ♖b6
 37.♖d6 ♖e8 38.h3 ♖ce7 39.♖dd1
 ♖c8 40.♖d5 ♖xc6 41.♖xc6 ♖e1+

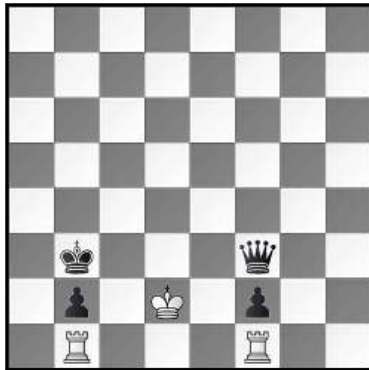


42.♖xe1 ♖xc6 43.♖xa5 b3
 44.♖aa1 b2 45.♖ab1 ♖c2 46.♔
 h2 f5 47.♔g3 g5 48.♖bd1 f4+
 49.♔f3 ♖c6+ 50.♔g4 ♖xg2+
 51.♔f5 ♖xh3+ 52.♔xg5 f3
 53.♖h1 ♖e6 54.♔f4 f2 55.♔f3
 ♖f6+ 56.♔e2 ♔f7 57.♖hf1 ♔g6
 58.♖b1 ♔g5 59.♖bd1 ♖f5 60.♔
 e3 ♖f7 61.♔d3 ♖b3+ 62.♔d2
 ♔g4 63.♖h1 ♔g3 64.♖b1



64...♖c4 65.♖bf1 ♔f3 66.♖d1 ♔
 g4 67.♖hf1 ♔f3 68.♖h1 ♔g4
 69.♖hf1 ♔g3 70.♖h1 ♖c6 71.♔

d3 ♖e6 72.♞b1 ♜b3+ 73.♔d2
♜f4 74.♞bf1 ♔e4 75.♞h4+ ♔d5
76.♞h5+ ♔c4 77.♞h4+ ♔b5
78.♞h5+ ♔b4 79.♞h4+ ♔a3
80.♞hh1 ♜f3 81.♞b1 ♔b3
82.♞hf1



82...♔c4 83.♞bc1+ bxc1♜+ 0-1

Sánchez,Milton Gonçalves
Schunken,Ralph J. G
CL/2012/C7 ICCF-Tabuleiro 2

1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4 cxd4
4.♘xd4 ♘c6 5.♘c3 ♜c7 6.♙e3
a6 7.♜d2 ♘f6 8.0-0-0 ♙e7 9.f3
0-0 10.g4



10...b5 11.♔b1 ♙b7 12.g5 ♘e8
13.♙f4 d6 14.♘xc6 ♜xc6 15.h4
b4 16.♘e2 d5 17.♘d4 ♜b6 18.e5
♘c7 19.h5 ♘b5 20.♘b3 d4
21.♙e2 a5 22.g6 a4 23.gxh7+ ♔
xh7 24.♙d3+ ♔g8 25.♞dg1 ♞fd8
26.♞xg7+ 1-0



Schulenberg,Henk A.T. (NED)
(2120) – Bidart Piccoli,Fabio
(BRA) (1921) [D47]
19th Olympiad – Section 2 – Bo-
ard 4 ICCF, 10.03.2011

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♘c3 ♘f6 4.e3
e6 5.♘f3 ♘bd7 6.♙d3 dxc4
7.♙xc4 b5 8.♙d3 ♙b7 9.e4 b4
10.♘a4 c5 11.e5 ♘d5 12.0-0 h6
13.♙d2 ♞c8 14.♜e2 ♙c6 15.b3
♙xa4 16.bxa4 cxd4 17.♘xd4 ♙c5
18.♘b3 ♙e7 19.♞ac1 0-0 20.♜e4
g6 21.♙xh6 ♞e8 22.♙d2 ♘c3
23.♙xc3 ♞xc3 24.♙b5 ♜c7
25.♞cd1 ♞d8 26.♞fe1 ♔g7 27.h4
♘c5 28.♘xc5 ♜xc5 29.♞xd8
♙xd8 30.♞e2 ♙b6 31.♜f4 ♔g8
32.♔h2 ♜d4 33.♜xd4 ♙xd4
34.g3 a5 35.♔h3 1/2-1/2



International Correspondence Chess Federation

<http://www.iccf-webchess.com/>

Torneios internacionais escrevam para o Diretor da Área Internacional
- DAI , Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

TAXA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais, válidas apartir de 01/01/2011. Basta fazer a conversão em euros, enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro Natalino Constâncio Ferreira - Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar SP, CEP 7750-000 ou e-mail: natalino@puma.com.br, citando a finalidade da quantia enviada. Sócios em atraso ou não associados terão acréscimo de 50% nos valores.

Olimpíada Por Equipes - Preliminar (por jogador) - 26.80 €	Candidatos (primeira entrada) - 23.70 €
Mundial Individual – Semifinal e Preliminar - 47.10 €	Torneio Norma de Grande Mestre Internacional - 47.10 €
Torneio Mundial Individual 11 jogadores - Master Class - 14.30 €	Torneios Temáticos - 14.30 €
Mundial Individual Feminino - Semifinal - 23.70 €	Copa Veteranos - 19.00 €
Liga dos Campeões (por equipe e ciclo) - 62.70 €	Torneio Norma de Mestre Internacional - 39.30 €
Torneio Mundial Individual 7 jogadores - Open e Higher Class - 8.10 €	Torneio Aberto por Webserver - 11.20 €
Copa do Mundo - 19.00 €	

O responsável pelo Setor de Casdastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí-SP – e-mail: cxeb.cadastro@gmail.com , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade.**

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Campeões do CBI

I CBI	Henrique Pereira Maia Vinagre	XIII CBI	João Carlos de Oliveira
II CBI	Adaucto Wanderley da Nóbrega	XIV CBI	Airton Ferreira de Souza
III CBI	Antônio Pacini	XV CBI	Ércio Perocco Junior
IV CBI	Gilberto Fraga Portilho	XVI CBI	Marcio Barbosa de Oliveira
V CBI	Orlando de Alcântara Soares	XVII CBI	Rodrigo Veloso Fagnoli
VI CBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVIII CBI	Natalino Constancio Ferreira
VII CBI	Hemar Antônio Galvão Barata	XIX CBI(A)	Jose Arnaldo de Bello Vieira
VIII CBI	Antônio José C. D. Tavares	XIX CBI(B)	Milton Gonçalves Sanchez
IX CBI	Gilson Luís Chrestani	XX CBI	Fabio Bidart Piccoli
X CBI	Zélio Bernardino	XXI CBI	Marcos Antônio dos Santos
XI CBI	Carlos Evanir Costa	XXII CBI	Marcos Antônio dos Santos
XII CBI	Zélio Bernardino	XXIII CBI	

XXIV CBI (SD) SF 01	Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	Pts	SB
01 Bolivar Ribeiro Gonzalez	1407		1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1	1	1/2	1	1	7.0	45.00
02 Paulo Ferraz Ayrosa	1209	1/2		1/2	1/2	1/2	1	1/2	0	1	1	1	6.5	31.25
03 Nicolau Morihama	1179	1/2	1/2		1/2	1/2	1/2	1	1/2	1	1	1	6.5	25.50
04 Natalino Constancio Ferreira	1319	1/2	1/2	1/2		1/2	1/2	1/2	1	1	1	1	6.5	20.00
05 Richard Mitsuo Fuzishawa	1247	1/2	1/2	1/2	1/2		1/2	1/2	1/2	1	1/2	1	6.0	19.25
06 Paulo Bechara Dutra	1258	1/2	0	1/2	1/2	1/2		1/2	1/2	1/2	1	1	5.5	19.50
07 Eric Krieger Von Borowski	1281	0	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2		1/2	1/2	1/2	1	5.0	15.75
08 Abdias Neves de Melo Filho	1320	0	1	0	1/2	1/2	1/2	1/2		1/2	1/2	1	5.0	13.25
09 Irajá Leonardo da Fonseca	1272	1/2	0	1/2	0	0	1/2	1/2	1/2		1	1	4.5	12.50
10 Eduardo Arruda Cunha	1220	0	0	0	0	1/2	0	1/2	1/2	0		1	2.5	10.25
11 Wagner de Melo Franco Silva	1198	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	7.75

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 2 jogadores

Período: 16.05.2012 a 16.05.2013
Cat. V (Rtg médio 1264) 7,0 pts = 1/2 norma MBXP



XXIV CBI (SD) SF 02		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	Pts	SB
01	Alfredo Dutra	1406		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10.0	45.00
02	Carlos Roberto D. Towkan	1218	0		½	1	1	½	1	1	1	1	½	7.5	31.25
03	Ornelio de Souza	1323	0	½		½	½	½	1	½	1	1	1	6.5	25.50
04	Abdias Neves de Melo Filho	1320	0	0	½		½	½	½	1	½	1	1	5.5	20.00
05	Paulo Bechara Dutra	1258	0	0	½	½		1	½	½	½	½	1	5.0	19.25
06	Iraja Leonardo da Finseca	1272	0	½	½	½	0		½	½	1	½	½	4.5	19.50
07	Eric Krieger Von Borowski	1281	0	0	0	½	½	½		½	1	½	1	4.5	15.75
08	Paulo Roberto T Marczykoski	1224	0	0	½	0	½	½	½		0	½	1	3.5	13.25
09	Carlos Alberto Jorio Eboli	1171	0	0	0	½	½	0	0	1		1	½	3.5	12.50
10	Telmo Sebastiao Bueno	1247	0	0	0	0	½	½	½	½	0		1	3.0	10.25
11	Rogério Einloft do Amaral	1199	0	½	0	0	0	½	0	0	½	0		1.5	7.75

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 2 jogadores

Período: 16.05.2012 a 16.05.2013
Cat. V (Rtg médio 1265) 7,0 pts = 1/2 norma MBXP

XXIV CBI (SD) SF 06 MESTRES		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	Pts	SB
01	Ramiro da Costa Almeida	1354		1	½	½	1	½	½	1	1	½	1	7.5	34.25
02	Bolivar Ribeiro Gonzalez	1407	0		½	½	1	1	1	½	1	½	1	7.0	30.75
03	Nicolau Morihama	1179	½	½		½	½	½	1	½	1	1	1	7.0	30.00
04	Flavio Arnaldo Braga Silva	1437	½	½	½		½	½	½	½	½	1	1	6.0	26.00
05	Ornelio de Souza	1323	0	0	½	½		1	½	1	½	1	1	6.0	23.50
06	Marcus Antonio Rolim Silva	1404	½	0	½	½	0		½	1	½	1	1	5.5	21.75
07	Sergio Roberto Alves Farias	1285	½	0	0	½	½	½		½	1	1	1	5.5	21.00
08	Natalino Constancio Ferreira	1319	0	½	½	½	0	0	½		½	½	1	4.0	16.25
09	Telmo Sebastiao Bueno	1247	0	0	0	½	½	½	0	½		1	½	3.5	13.50
10	Eduardo Arruda Cunha	1220	½	½	0	0	0	0	0	½	0		1	2.5	9.75
11	Torben Erik Carlsen	1267	0	0	0	0	0	0	0	0	½	0		0.5	1.75

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 3 jogadores

Período: 16.05.2012 a 16.05.2013
Rating médio 1312



ENVIE SUAS PARTIDAS PARA PUBLICAÇÃO, EM FORMATO PGN, CBH OU CA, ATRAVÉS DO E-MAIL CXEB.REVISTA@GMAIL.COM

CBI 25 (SD) P 11		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	Pts	SB
01	Sergio Murilo de A Pereira	1188		½	½	1	1	1	-	4.0	7.25
02	Evandro Moreira Nunes	1042	½		½	1	1	1	-	4.0	7.25
03	Carlos Alberto Jorio Eboli	1198	½	½		½	1	1	-	3.5	6.25
04	Paulo R Thor Marczykoski	1270	0	0	½		1	1	-	2.5	2.75
05	Cleber Lhotellier Bezerra	1041	0	0	0	0		1	-	1.0	0.00
06	Luiz Fernando do Carmo	857	0	0	0	0	0		-	0.0	0.00
07	Paulo Ferraz Ayrosa	1180	-	-	-	-	-	-		----	-----

Diretor: Celso Luiz da Silva

Período: 17.09.2012 a 17.09.2013

Classificam-se 4 jogadores

Rating médio 1121

TAÇA BRASIL

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva

Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670

E-mail: **cl-silva@brturbo.com.br**

CAMPEÕES DA TAÇA BRASIL

I TBI	Adaucto Wanderley da Nóbrega	XIII TBI	Edmundo Zuchowski Filho
II TBI	Célio Sormani	XIV TBI	Zelio Bernardino
III TBI	Mário Silas Biava	XV TBI	Fábio Bidart Piccoli
IV TBI	Salvador Homce de Cresce	XVI TBI	Alberto Mourao Bastos
V TBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVII TBI	Luiz Claudio Guimarães
VI TBI	Marco Polo Rios Simões	XVIII TBI	Alfredo Dutra
VII TBI	Gilson Luís Chrestani	XIX TBI	Jose Arnaldo Bello Vieira
VIII TBI	Rolf Dieter Bückmann	XX TBI	Bolivar Ribeiro Gonzalez
IX TBI	João Maria Machado Filho	XXI TBI	Romeu Edgar Mundstock
X TBI	Ermanno Soares de Sá	XXII TBI	Denis Moreira Leite
XI TBI	José Antônio S Gonçalves	XXIII TBI	Leonardo Guedes de Magalhães
XII TBI	Carlos Evanir Costa	XXIV TBI	Odilo Blanco Lizarzaburo

Sem ocorrências no período

TORNEIO DE CATEGORIA ESPECIAL

TC/E(SD)027		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	Pts	SB
01	Luiz Adelar Guelfi	940		1/2	1/2	1	1	1/2	1	1	1	6.5	21.50
02	Cleber Lhotellier Bezerra	1050	1/2		1/2	1/2	1	1	1	1	1	6.5	20.75
03	Jose Luiz Marques Lima	1093	1/2	1/2		1/2	1/2	1/2	1	1	1	5.5	16.75
04	Fernando Martinho	1073	0	1/2	1/2		1/2	1	1	1	1	5.5	15.50
05	Edson Tafner	875	0	0	1/2	1/2		1	1	1	1	5.0	12.50
06	Antonio Mario Batista Lima	966	1/2	0	1/2	0	0		1	1	1	4.0	9.00
07	Fabio Bianchi de Moura	1023	0	0	0	0	0	0		1	0	1.0	1.00
08	Francisco Neris Pereira	920	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	1.00
09	Pedro Darc R. dos Santos	1009	0	0	0	0	0	0	1	0		1.0	1.00

Diretor: João Baptista de Carvalho

Período: 17.jul.12 a 17.jul.13

Rating Médio 994

TC/E(SD)028		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	Pts	SB
01	Luiz Adelar Guelfi	988		1	0	1	1/2	1	1/2	1	1	6.0	20.75
02	Evandro Moreira Nunes	1042	0		1	0	1	1	1	1	1	6.0	18.50
03	Jose Luiz Marques Lima	1092	1	0		1/2	1/2	1	1/2	1	1	5.5	18.00
04	Antonio Mario Batista Lima	972	0	1	1/2		0	1	1	1	1	5.5	16.75
05	Cleber Lhotellier Bezerra	1041	1/2	0	1/2	1		0	1	1	1	5.0	15.25
06	Edson Tafner	883	0	0	0	0	1		1	1	1	4.0	9.00
07	Carlos Eduardo de A.e Silva	888	1/2	0	1/2	0	0	0		1/2	1	2.5	6.50
08	Luiz Fernando do Carmo	857	0	0	0	0	0	0	1/2		1	1.5	1.25
09	Francisco Neris Pereira	888	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: João Baptista de Carvalho

Período: 31.ago.12 a 31.ago.13

Rating Médio 961

TC/E(SD)029		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	Pts	SB
01	Carlos Alberto Jorio Eboli	1198		1	1	1/2	1	1	1	1	1	7.5	26.00
02	Cleber Lhotellier Bezerra	1041	0		1/2	1	1/2	1	1	1	1	6.0	17.25
03	Luiz Adelar Guelfi	988	0	1/2		1/2	1/2	1	1	1	1	5.5	15.00
04	Jose Luiz Marques Lima	1092	1/2	0	1/2		1	1/2	1	1/2	1	5.0	16.00
05	Edson Tafner	883	0	1/2	1/2	0		1	1	1	1	5.0	12.75
06	Luiz Fernando do Carmo	857	0	0	0	1/2	0		1	1	1	3.5	6.00
07	Antonio Cordeiro Filho	881	0	0	0	0	0	0		1	1	2.0	1.50
08	Fabio Bianchi de Moura	1023	0	0	0	1/2	0	0	0		1	1.5	2.50
09	Angel Portal	971	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: João Baptista de Carvalho

Período: 03.nov.12 a 03.nov.13

Rating Médio 992

TORNEIOS TEMÁTICOS

Diretor da Divisão de Torneios Temáticos

Valdir Tavares Dourado

Caixa Postal 05

98400-000 - Frederico Westphalen - RS

valdirdourado@terra.com.br

TT/L.01 - ABERTURA BENONI - Sistema Índio do Rei (A65)

1.d4 ♖f6 2.c4 c5 3.d5 e6 4.♗c3 exd5 5.cxd5 d6 6.e4 a6 7.a4 g6 8.♘d3 ♙g7 9.♗ge2 0
-0 10.h3 ♗bd7 11.0-0 ♖e8 12.♗g3 ♖b8 13...

TT/L.01(SD)01		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Jose Eduardo C. Nascimento	908		1/2	1/2	1	1	1	1	5.0	12.00
2	Jorge Andre Pregun	1204	1/2		1/2	1	1/2	1/2	1	4.0	10.00
3	Uilde Enico Monteiro	1207	1/2	1/2		1	1/2	1/2	1	4.0	10.00
4	Cleber Lhotellier Bezerra	1103	0	0	0		1	1	1	3.0	5.00
5	Jose Luiz Marques Lima	1074	0	1/2	1/2	0		1/2	1	2.5	5.25
6	Jose Severino de Magalhaes	1111	0	1/2	1/2	0	1/2		1	2.5	5.25
7	Dayan Kuhn Deste	968	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1082

Período: 04.jan.11 a 04.jan.12

TT/L.01(SD)02		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Joao Luiz Monteiro Borges	1074		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Cleber Lhotellier Bezerra	1099	0		1	1	1	1	1	5.0	10.00
3	Antonio Carlos Alves	1296	0	0		1	1	1	1	4.0	6.00
4	Andre Renato O. Nascimento	934	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
5	Antonio Fernando P.da Silva	1021	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
6	Joao Rodolpho Filho	754	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Maria Eloisa Pereira	1000	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1025

Período: 17.fev.11 a 17.fev.12

TT/L.01(SD)03		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Flavio Arnaldo Braga Silva	1353		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Marcos Farias Magalhaes Filho	1025	0		1	1	1	1	1	5.0	10.00
3	Jose Severino de Magalhaes	1111	0	0		1	1/2	1	1	3.5	5.25
4	Antonio Carlos Alves	1296	0	0	0		1	1	1	3.0	3.50
5	Andre Renato de O.Nascimento	934	0	0	1/2	0		1	1	2.5	2.75
6	Joao Rodolpho Filho	754	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Nelio Jose Lentini Almeida	817	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1041

Período: 04.jan.11 04.jan.12

RBXP N° 177 - Maio 2013

TT/L.01(SD)04		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Rogério Einloft do Amaral	1194		½	½	1	1	1	1	5.0	11.75
2	Flavio Arnaldo Braga Silva	1385	½		1	1	0	1	1	4.5	11.00
3	Jose Luiz Marques Lima	1074	½	0		½	1	1	1	4.0	8.25
4	Paulo Amílcar Goenez Brião	1219	0	0	½		1	1	1	3.5	6.00
5	Cleber Lhotellier Bezerra	1099	0	1	0	0		1	1	3.0	5.50
6	João Rodolpho Filho	754	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	João Baptista de Carvalho	849	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1082

Período: 23.abr.11 a 23.abr.12

TT/L.01(SD)05		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Eric Krieger Von Borowski	1283		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Agenor Teixeira Leite Andrade	946	0		1	0	1	1	1	4.0	7.00
3	Cleber Lhotellier Bezerra	1055	0	0		1	1	1	1	4.0	7.00
4	Antonio Fernando P.da Silva	1001	0	1	0		1	1	1	4.0	7.00
5	Manoel Carlos de Oliveira Jr	851	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
6	João Baptista de Carvalho	835	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Jose Eduardo Campos Nascimento	908	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 982

Período: 28.jun.11 a 28.jun.12

TT/L.01(SD)06		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Jose Luiz Marques Lima	1089		½	1	1	1	1	1	5.5	13.00
2	Alcindo Luz Bastos Silva Fo	1290	½		½	1	1	1	1	5.0	11.00
3	Artur Fernando Monteiro	1014	0	½		1	1	1	1	4.5	8.50
4	Antonio Fernando P.da Silva	1001	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
5	Manoel Carlos de Oliveira Jr	851	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
6	Antonio Carlos Alves	1284	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	João Rodolpho Filho	755	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1041

Período: 26.ago.11 a 26.ago.12

TT/L.01(SD)07		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	João Luiz Montezuma Borges	1074		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Alcindo Luz Bastos Silva Filho	1290	0		1	1	1	1	1	5.0	10.00
3	Jose Luiz Marques Lima	1089	0	0		1	1	1	1	4.0	6.00
4	Paulo Amílcar Goenez Brião	1199	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
5	Antonio Fernando P.da Silva	1001	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
6	Agenor Teixeira Leite Andrade	946	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Nelio Jose Lentini Almeida	817	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1059

Período: 01.out.11 a 01.out.12

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES
CXEB: www.cxeb.org.br email: contato@cxeb.org.br

Inscrições: Devem ser efetuadas pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira** – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: Jorge André Pregun <cxeb.cadastro@gmail.com> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Acionamento das Comissões de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da **taxa de R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Candido Gaffree, 135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: mar-bol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a **prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer)** e quanto ao nº de vias (**6 vias em ambos os casos**). Os Recursos contra as decisões dos **Diretores de Torneios** devem ser encaminhados ao **DGT Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: cxeb.dgt@gmail.com no **prazo de 15 dias**, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 — Ilha — Governador Valadares — MG — 35020-500 serjaols@gmail.com)

Setor Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: **Márcio Barbosa de Oliveira** (R. Candido Gaffree, 135, 22291-080 — Rio de Janeiro — RJ — marbol@attglobal.net), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

GRANDES MESTRES

Paul Keres

Nasceu em Narva, 7 de janeiro de 1916 e faleceu em Helsinki, 5 de junho de 1975. Natural da Estonia, é reconhe-



do como um dos melhores jogadores de xadrez de todos os tempos. Entre 1937 e 1941 estudou matemática na Uni-

versidade de Tartu.

Em 1938 ganhou o torneio AVRO. O vencedor deste torneio seria o aspirante ao título mundial, mas com o início da Segunda Guerra Mundial não houve acordo com o campeão da época, Alekhine. São de sua autoria algumas inovações e melhorias, como por exemplo o Ataque Keres na Defesa Siciliana.

Keres venceu três campeonatos da URSS (1947, 1950 e 1951) e participou de cinco torneios de candidatos (Zurique 1953 (2º), Amsterdã 1956, Iugoslávia 1959 e Curaçao 1962). A nota de 5 coroas estonianas (5 krooni) possui sua imagem estampada.

Pode-se encontrar uma estátua de Paul Keres em Tõnis-

mägi, Tallinn.

Tal, Mihail – Keres, Paul [C83]

Moscow October Revolution 50
Moscow, 1967

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♙b5 a6
4.♙a4 ♘f6 5.0-0 ♘xe4 6.d4 b5
7.♙b3 d5 8.dxe5 ♙e6 9.♖e2 ♙e7
10.c3 0-0 11.♙c2 ♖d7 12.♖d1 f5
13.♘bd2 ♙h8 14.♘b3 ♙f7
15.♘bd4 ♙h5 16.♘xf5 ♖xf5
17.♖xd5 ♙g6 18.♖e3 ♖ad8
19.♖xd8 ♖xd8 20.♘d4 ♘xd4
21.cxd4 c5 22.d5 ♖xe5 23.f3
♙g5 24.f4 ♖xd5 25.♙xe4 ♙xe4
26.fxg5 ♖d1+ 27.♙f2 ♖c2+
28.♖e2 ♖f8+ 29.♙e1 ♖a4 30.b3
♖d4 0-1

Impresso e Encadernado por



Indústria Gráfica

Fone: (41) 3018.5024

contato@rectascripta.com.br

www.rectascripta.com.br

Entregamos em todo o Brasil!

TORNEIOS TEMÁTICOS 2013



POSTAL OU SALA DO CXEB (A escolha é sua!)
Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela Sala: CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>, pela HP: <http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>
Aberto a não sócios

TT/M.03 Defesa Siciliana Dragão (B71)
1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♘f6 5.♕c3 g6 6.♗e2 ♗g7 7.0-0 0-0 8.♗b3 ♗c6 9.♗g5 a6 brancas jogam.



TT/M.1 - Defesa Siciliana Paulsen (B47)
1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗c6 5.♗c3 ♖c7 6.f4 pretas jogam.



TT/M.04 Defesa Siciliana Sveshnikov (B33) 1.e4 c5 2.♘f3 ♗c6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 e5 6.♗db5 d6 7.♗g5 a6 8.♗a3 b5 9.♗xf6 gxf6 brancas jogam.



TT/M.02 Defesa Siciliana Scheveningen (B80)
1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 a6 6.♗e3 e6 brancas jogam.



TT/M.05 Defesa Siciliana Najdorf (B90)
1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 a6 brancas jogam.



GRATUITO